

# É possível construir movimentos ativistas, nos contextos das geopolíticas amazônicas, fazendo arte?

Os estudantes são convidados a apreciar manifestações artístico-literárias e a participar de experimentações criativas e intencionais das linguagens a fim de se posicionarem analítica e criticamente acerca das problemáticas da geopolítica, como as disputas de territórios e de poder. Na culminância desse processo, criam um museu da memória e um painel itinerante para convocar a construção de diálogos.

EXPERIMENTAÇÃO

POSICIONAMENTO  
CRÍTICO

**A criação  
artístico-literária  
envolve...**

APRECIÇÃO E  
ANÁLISE

AGENCIAMENTO  
ATIVISTA

## E por quê?



### EXPERIMENTAÇÃO

Demanda a vivência do processo de criação do objeto artístico.



### POSICIONAMENTO CRÍTICO

Compreende a prática artística conectada aos problemas geopolíticos, como as disputas de poder e de território.



### APRECIÇÃO E ANÁLISE

Permitem a fruição da obra e a construção de olhar crítico sobre as disputas de territórios amazônicos.



### AGENCIAMENTO ATIVISTA

Exige consciência social e posicionamento frente às questões geopolíticas tratadas nos objetos artístico-literários.

## Agora, qual o foco das etapas do módulo para organizar o percurso de aprendizagem?

### 1ª ETAPA

Usos críticos e criativos das linguagens artístico-culturais; práticas de ativismo social na e pela Amazônia; manifestações artísticas e processos de criação.

### 2ª ETAPA

Exploração virtual de museus da memória; construção coletiva de museu da memória e elaboração de painel considerando a autorregulação da aprendizagem.

## Tudo isso caminha lado a lado com os eixos estruturantes

### EM DIÁLOGO COM A Amazônia

#### INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisa de dados e de informações; análise de obra artística; rodas de discussão; produção de painel.



#### PROCESSOS CRIATIVOS

Análise do funcionamento e dos recursos das linguagens; experimentação de processo criativo em oficinas artísticas e criação de artefatos.

As etapas do módulo permitem a apreciação e a análise de manifestações artístico-literárias de jovens artistas da região e mobilizam a percepção dos estudantes acerca dessas manifestações como instrumentos ativistas. Além disso, há a promoção de experimentações artístico-literárias e a construção de posicionamento crítico quanto às disputas de território na Amazônia Legal.

## Navegar por este percurso contribui para que os estudantes

- Apreciem e fruam manifestações artísticas em diferentes linguagens.
- Analisem os usos críticos e criativos das linguagens artístico-culturais.
- Produzam artefatos sobre as obras e os artistas apreciados.
- Construam uma visão crítica a respeito da demarcação de terras indígenas e de disputas.
- Criem estratégias criativas para comunicar causas.